



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Maio de 1967
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XV — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 345

SUA SANTIDADE PAULO VI

VISITA PORTUGAL

A notícia da vinda a Portugal de Sua Santidade Paulo VI, correu célere em todo o Mundo! Um misto de surpresa e de admiração terá invadido os Povos perante a honra alcançada pela Nação Portuguesa, honra que só os seus predestinados designios podiam merecer e que transcende tudo o que de terreno houvesse de congregar-se para viver tão alto momento da sua história secular.

Quebra-se uma tradição milenária quando o Papa puser pé sobre a terra portuguesa. A terra de Santa Maria será a única da Europa—excepção feita à Itália—a sentir o afago do maior poder espiritual do orbe.

Na Cova de Iria, Sua Santidade, pedirá, por intercepção da Virgem de Fátima, a Paz entre os homens. «Uma paz que não seja só a ausência de rivalidades bélicas ou de facções armadas, mas um reflexo da ordem estabelecida por Deus, Criador e Redentor, vontade construtiva e tenaz de compreensão e fraternidade. Uma paz que seja manifestação de boa-vontade a toda a prova, desejo incessante de concórdia activa inspirada pelo verdadeiro bem da Humanidade».

Nesse momento sublime e de excepcional significado na hora que passa, a Sua prece há-de evoluir-se ao Céu; mas ecoará, também, por todo o Mundo como mensagem profundamente humana, entrelaçada no nome glorioso de Portugal!

Paulo VI, por Sua expressa vontade, será um peregrino, como tantos outros, que no dia 13 deste mês de Maio demandarão o Santuário de Fátima.

Ante a Sua veneranda e serena determinação, plena de humildade e de grandeza, se inclinam os mais dilectos anseios dos portugueses para que se consubstancie em toda a sua plenitude.

Mas pela altíssima honra que nos oferece a Sua magnânima e excelsa presença na Terra-Santa das Aparições—o mais transcendente passo na história portuguesa contemporânea—seja-nos lícito trazer à primeira plana dessa legião imensa rendida aos pé da Virgem o Papa-Peregrino de Fátima, para Lhe rendermos as nossas homenagens e o preito da nossa perene gratidão.

Viva o Papa!

J. A. N.

Comemorações do 30.º Aniversário da Casa da Comarca

Integrado nas comemorações do 30.º Aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realizam-se no próximo dia 21 do mês corrente, nesta vila, diversas cerimónias para assinalar o importante acontecimento na vida da prestimosa instituição.

Exaltam-se os figueiroenses a

colaborar nessas cerimónias com a sua presença e com o seu apoio, para que possam resultar brilhantes e dignas das elevadas intenções dos nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

Realiza-se também, neste dia, um almoço de confraternização que terá lugar no ginásio da Escola Secundária Municipal a que todos podemos e devemos assistir. As listas de inscrição estão patentes nos estabelecimentos de café desta vila e também no Posto de Turismo.

SERVIÇOS TELFÓNICOS

Desnecessário se torna salientar aqui o valor do telefone nos serviços públicos, comerciais e particulares, porque ele está à vista e pode aferir-se pelo aumento constante dos seus requisitantes e usuários.

Ao levar este precioso meio de comunicação às nossas freguesias, não tiveram os serviços técnicos dos C. T. T. em consideração que o fulcro principal das freguesias rurais é a sede do seu concelho.

O comércio, a indústria são as principais entidades prejudicadas pela falta de comunicações directas entre os vários aglomerados populacionais do concelho.

Vejamos que nenhuma das três freguesias rurais está directamente ligada à sede:

Temos Aguda na rede de Avelar, Arega na de Maças e Cãmpelo na de Castanheira.

Há alguns anos que se fala na automatização da nossa rede e então o problema estaria também automaticamente solucionado, mas o tempo vai passando e quem espera desespera.

Também desespera muitas vezes quem tem urgência de uma chamada inter-urbana que tenha passagem obrigatória por Pombal, nas horas de serviço mais intenso, por motivo de falta de capacidade da linha que nos liga àquela vila, que não está à altura de suportar o movimento do presente.

Também há descontentes entre os assinantes que já usufruem o benefício do automático e muitos se queixam do sistema de contagem tarifária por impulsos. Mas, quanto a nós, preferimos o automático na medida em que ele representa o progresso. Não queremos trocar o Slogau «não vá, telefone», pelo que temos estado a suportar: «não telefone, vá que é mais rápido»...

F. P.

POSTO DE TURISMO

Após alguns meses de encerramento, vai reabrir no próximo dia 15 o acolhedor Posto de Informações que a Comissão Municipal de Turismo mandou instalar na avenida Padre Diogo de Vasconcelos.

Para encarregada do mesmo foi nomeada a Menina Fernanda Telhada Simões, a quem desejamos as melhores felicidades no seu novo cargo.

Visado pela Comissão de Censura

Uma Fábrica de Celulose em Figueiró?

Tivemos conhecimento da recente estadia nesta vila dos representantes da importante Empresa Paosons & Whitmore France, que se avistaram com o Senhor Presidente da nossa Câmara, para o efeito de se estudar a possibilidade da instalação de uma fábrica de celulose na área do nosso concelho.

Sabíamos já que o Município há mais de um ano andava em sondagens junto dos representantes da referida empresa, e sabíamos, também, que o empreendimento estava pendente do resultado do inquérito que a Secretaria de Estado da Indústria mandara realizar, para avaliar dos saldos disponíveis de matéria prima—o pinheiro.

Consta-nos, que os resultados desse inquérito são francamente favoráveis à instalação de novas unidades fabris, tendo-se reconhecido que a nossa região, mormente o concelho de Figueiró dos Vinhos, era particularmente recomendada para o efeito, em razão do manancial inesgotável de pinho em toda esta área e da concorrência de cursos de água que facilitam a manutenção de uma indústria desta natureza.

Daí, certamente, que a Empresa Whitmore, que em tempo oportuno requerera a licença para instalação da sua Fábrica na área do nosso Concelho, se apressasse a renovar os contactos com a nossa Edilidade, no sentido de esta apoiar a sua pretensão, que bem merece, efectivamente, ser apoiada e acarinhada.

Na verdade, todos nós podemos avaliar, com justeza, o elevado alcance que a instalação de uma indústria básica poderá representar para o nosso Concelho, tão pobre em todos os aspectos, mas especialmente no capítulo industrial, dois apenas aqui existem duas ou três unidades de relativa projecção.

Cremos que a instalação de uma indústria tão importante, como aquela que estamos falando, viria contribuir extraordinariamente para o desenvolvimento do concelho e da região, promovendo a elevação do nível de vida da nossa gente, sobretudo através da ocupação da mão de obra, que aqui felizmente ainda existe em quantidade e qualidade, e evitando o fenómeno de emigração para o estrangeiro e para os grandes meios urbanos, fenómeno que urge resolver com a maior brevidade.

Por outro lado, é de considerar que ficaria assegurada a colocação das madeiras das nossas extensas e intermináveis florestas, o que constituiria, sem dúvida,

uma benéfica vantagem para o proprietário rural, incentivando-o a florestal cada vez mais as nossas serras, que assim passaríamos a garantir um rendimento certo e compensador.

Sabemos também que a Whitmore France se propõe, além de um financiamento inicial da ordem dos 530 mil contos, florestal uma área de 10000 hectares e que a sua produção de pasta branqueada, com base, portanto, apenas no pinho se estima em 60 000 toneladas anuais, e será quase exclusivamente destinada à exportação, o que representa uma muito considerável entrada de divisas no nosso País.

Acresce que aquela Empresa tem larga experiência fabril e comercial, já sobejamente demonstradas com as suas importantes Fábricas dos Pirinéus franceses e das Ardenas, na Bélgica, o que é garantia segura de uma boa técnica e de uma sólida administração, com as suas inerentes consequências e altas vantagens.

Por tudo, entendemos que o concelho de Figueiró deve acarinhá-lo e apoiar, na medida das suas possibilidades, tão prometedora iniciativa, desde que ela traga para o próprio concelho aquele surto de progresso e de bem estar que está ao seu, e ao nosso alcance.

Deverá acautelar-se, em nosso entender, a localização da Fábrica, por forma a que as finalidades em vista não possam ser falseadas, já que o nosso concelho tem de recuperar o grande atrazo em que neste aspecto se encontra em relação à maioria dos seus vizinhos. E' que Figueiró não pode continuar a viver apenas das belezas ímpares da sua paisagem!

Vila Facaia

Piquenique

Já passava das 14 horas quando o «Mercedes» e o «Prefect» subiam a íngreme vertente que culmina com a «Selada de Pedrógão», donde se avista um dos panoramas mais aliciantes da nossa região e que mais nos empolga pelo seu ineditismo. Para o sul e nascente o horizonte estende-se, a perder de vista, até à serra de Cardigos e de Oleiros, por cujas encostas se descobrem ajeitando ignotos casais.

E ao norte e poente a serra da Lousã e um dos seus contra-

— A TERCEIRA PÁGINA

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentesConsultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 90

FIGUEIRO DOS VINHOS

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

VENDEM-SE

Casa de habitação com rés-do-chão, primeiro e segundo andares, sótão e cave, na Rua Dr. António José de Almeida, desta vila, onde se encontra instalado o quartel da G. N. R.; e Casa de habitação com lojas, primeiro e segundo andares, na Travessa da Fonte, desta mesma vila.

Informa o Sr. Acúrcio Portela — Figueiró dos Vinhos.

Máquina de costura SingerCose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.
Irolinda Nunes Curado — Figueiró dos Vinhos.**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueirense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS + AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRO DOS VINHOS

SGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.**SEGUROS**

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado —
Telefone 34 — Figueiró dos Vinhos.**FERNANDO SANT'ANNA****RETRATOS**TODOS OS TRABALHOS
FOTOGRAFICOSRua Dr. José António Pimenta
Figueiró dos VinhosEncomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.**Alugam-se**

Duas moradas, com 4 casas, varanda e casa de banho no prédio do antigo Café Avenida, na Rua Major Neutel de Abreu próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário

JOAQUIM DA SILVA

Pão-de-Ló

Fábrica de Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Lourenço

ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINES

Agência PHILIPS - SIERA - PONTO AZUL - NATIONAL - BOSCH



TELEFONE 105

FIGUEIRO DOS VINHOS

ELECTRODOMESTICOS

Encarrega-se de todos os consertos em RADIO e TELEVISÃO

O MELHOR PÃO-DE-LO

É O DA

CONFÉITARIA Santa LuziaDE *A. C. Campos*

TELEFONE 192

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Stand de automóveis
e Camions**

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

*Barreiros (Irmãos), L.da*Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGEAutomóveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

pavimentos pré-estorcados

'PAVIMEL'

Fabrica Cerâmica Tijomet Lda.

CAXARIAS — tel. 44115

secção técnica em TOMAR — tel. 32362

VILA FACAIA

fortes que vai morrer na confluência da Ribeira de Alge com o Zêzere, intercepta-nos inexoravelmente a vista.

Temos necessariamente que convir que neste rincão a Natureza foi pródiga em encantos paradisíacos espalhados por essas serranias agrestes, de natureza alpina, que jazem esquecidos e menosprezados, como se não houvessem olhos para os admirar com subjectividade.

Depois de ultrapassarmos a airosa Vila de Pedro, surge-nos a povoação do Fontão Cimeiro, dum traçado urbanístico *sui generis* que nos induz na certeza da sua remota fundação; e, de seguida, a certa distância, o Fontão Cimeiro, a que nos prendem gratas recordações do tempo em que, menino e moço, ali íamos passar as férias na companhia da minha saudosa tia-avó, que para nós se desdobrava em mimos que já mais olvidamos. Bons tempos!

A rama verde-escura do espesso pinhal que reveste as encostas alcantiladas adjacentes, limita-nos o horizonte. E, agora, em plena descida, mais uns escassos quilómetros andados e aparecem-nos, à vista o pequeno burgo de Campelo, cujo aspecto urbano nos mimoseia com a alacridade de algumas das suas moradias de agradável e moderna estética, por entre outras construções mais modestas, mas que não destoam do conjunto.

E é, agora, um encanto admirar a milinária Ribeira de Alge, de razoável caudal, que lá vai correndo de pedra em pedra, torcicolando, no talvegue do vale, donde se desprende um sussurro monótono mas sugestivo, chamando os rouxinóis que nos delectam com a maviosidade dos seus trindados.

Foi graças à proverbial gentileza do Reverendo P.^o Américo Correia dos Santos, pároco desta freguesia e provisoriamente da de Campelo, que nós tivemos a oportunidade de nos deslocarmos a Campelo, terra de requintada hospitalidade, a que não é estranho o encanto da sua Ribeira que nascendo no cimo do Singral, vem por aí abaixo, pressurosa, mimoseando-nos com a riqueza das suas afamadas trutas, cuja pesca ultimamente, desde a regulamentação da «Concessão», tomou grande incremento.

E pelo que nos foi dado ouvir, deve em breve espaço de tempo, ser criado um viveiro junto à Ribeira, cujo projecto já foi enviado às entidades competentes, o qual concorrerá, indubitavelmente, para o progresso e riqueza de Campelo. Oxalá que os justifi-

cados anseios dos Campelenses sejam em breve uma realidade.

Dentre os componentes do Piquenique, apraz-nos registar os nomes dos Srs., P.^o Arcipreste Belarmino Soeiro, Professores, António Lopes da Costa e Afonso Lopes da Costa, Manuel Joaquim Dinis e Armando Dinis; construtores civis, Domingos Lopes, industrial, João Moraes Rosa, Presidente da Junta de Freguesia, José da Costa Simões, Regedor da Freguesia, José dos Santos, mérito pescador, José Simões Pereira, etc., etc..

E enquanto alguns destes deambulavam pelas margens da Ribeira no propósito de lobrigar alguma truta, o Sr. P.^o Américo — nosso amável anfitrião — promovia a confecção da ementa junto das cozinheiras. Os restantes passavam o tempo, em amena conversa, no Adro — autêntica sala de espera da terra, donde se descobre um trecho paisagístico, de características turísticas, que só a vesânicos pode passar despercebido, evocando episódios interessantes de outrora, relacionados com os vultos mais prementes de antanho: a benemérita família Amaral, o P.^o José Rosa, destacado orador sagrado, P.^o Cipriano, Dr. Martinho Simões, Dr. Manuel Simões Barreiros, para falar só dos falecidos, os quais bem merecem condigna homenagem da Freguesia.

Em obediência às determinações do Reverendo P.^o Américo,

A QUARTA PÁGINA

Secretaria Notarial de Coimbra

Terceiro Cartório

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de 20 do corrente mês, exarada de fls. 22, a fls. 24, do livro para escrituras diversas n.º B-28 deste Cartório, a cargo do Notário Licenciado Américo Gomes de Andrade e Oliveira, foi transferido para a vila de Pedrógão Grande, a sede, domicílio e estabelecimento, de «Santos, David e Loureiro, Limitada», sociedade comercial por quotas, que até esta data tem tido a sede, estabelecimento e domicílio no lugar do Ingote, freguesia de Eiras, do concelho de Coimbra.

Declara-se que na parte omitida da escritura, nada há que restrinja, amplie, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Coimbra, 25 de Abril de 1967.

A Ajudante da Secretaria, Assinatura ilegível

Venda de propriedades rústicas na Freguesia de Maças de D. Maria

No Chão das Barradas, com a área aproximada de 7500 m2, com oliveiras e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18 482.

No Chão das Barradas, com a área aproximada de 7000 m2, com oliveiras e choupos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 7749 e 7767.

No Balancho, com a área aproximada de 13 400 m2, com oliveiras, pinheiros e sobreiras, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 8350

No Balancho, com a área aproximada de 9000 m2, com oliveiras, pinheiros, sobreiras e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8482 e 8764.

Na Amarela, com a área aproximada de 2500 m2, com eucaliptos sobreiros e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 8475.

Na Costa do Lagar, com a área aproximada de 17 500 m2, com pinheiros, oliveiras e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8136, 8216, 8219 e 8220.

Na Costa do Lagar, com a área aproximada de 11000 m2, com oliveiras, sobreiras, carvalhos, pinheiros e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18 487.

No Lagar de Baixo, com a área aproximada de 5250 m2, com oliveiras, e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8114 e 8115.

Nos Lagares, com a área aproximada de 15 000 m2, com oliveiras, pinheiros, sobreiras, carvalhos e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18 486.

Nos Lagares, com a área aproximada de 6080 m2, com terra de amanho, oliveiras e choupos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18 483.

Nos Lagares, com a área aproximada de 6080 m2, com oliveiras, pinheiros e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18 480

As propostas devem ser enviadas até ao dia 18 de Junho e podem ser feitas para cada prédio ou conjunto. Serão abertas em Maças de D. Maria, no Adro da Igreja, no dia 25 de Junho de 1967 ao princípio da tarde. Salvaguarda-se o direito de não vender se os preços não interessarem. Para ver os prédios, de preferência ao domingo, dirigir-se a:

António José Marques — Vale do Paio — Maças de D. Maria
Trata: Pedro Maria Serpa Pinto Abreu — Rua da Alegria — 936 — 2.º Esq. — Porto.

Luis Frias Fernandes Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 33

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMARCA de Figueiró dos Vinhos

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Gomes Capaz e mulher Maria Sacramento Capaz, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Minde, — Torres Novas para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, Limitada, sociedade por quotas com sede em Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Abril de 1967.

O Escrivão de Direito
a) António Alves Alegre

Verifiquei

O Juiz

a) Vassalva Porobo Tambá

Certifico que, por escritura de 18 do corrente mês, exarada de fl. 21 a fl. 27 v.º do livro n.º 111-B de escrituras diversas do 1.º cartório notarial de Lisboa, a cargo do notário Luís Martins de Campos Ferreira, Adelino Pereira Marques, L.da, Albano Baeta Pereira, Eulália Baeta Pereira e Angelo Francisco Teixeira, como únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da, com sede em Figueiró dos Vinhos, alteraram a cláusula 9.ª do pacto social, a qual passou a ter a seguinte redacção:

9.ª

Todos os sócios são gerentes, mas para obrigar a sociedade é sempre necessário e suficiente que o respectivo acto seja assinado pelos competentes gerentes de Adelino Pereira Marques, L.da, em nome desta.

Está conforme ao original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Lisboa, 29 de Março de 1967. — A Ajudante do 1.º Cartório Notarial, Georgette Simões Barata. (3515)

Desmorona-se o bloco comunista?

O bloco do comunismo russo está a abrir fendas de maneira bem visível, já não se procura camuflar que do conjunto daquela coutada se escapuliram algumas peças de caça. A primeira foi a Iugoslávia, a que Tito conferiu uma «independência comunista» em 1948, recusando-se a aceitar a supremacia da Rússia estaliana. Foi então excluída do «Kominform» e passou a fazer um socialismo à parte. Depois de 1955 começou a aproximar-se da URSS, quando nesta se iniciou a destalinização, mas não deixou a sua «independência comunista». A segunda dissidência a da minúscula Albânia que em 1961 abandonou a Rússia, por não estar de acordo com o «revisionismo» de Kruchchav. Adoptou então as teses do comunismo chinês. A Albânia tem a sua reclamação territorial contra uma potência «irmã», a Iugoslávia. Pretende ela que a região de Kossovo Metohija, onde vivem 700 000 albaneses, lhe pertence de direito, mas a Rússia por muito contra o «marechal» Tito que esteja, não se mostrou nunca disposta a apoiar a aspiração da «República Popullore «E Shqipërise». Por isso passou a Albânia para o «partido chinês». A última dissidência é a da Roménia. E há pouco perpetrou um acto de independência muito notório: estabeleceu relações diplomáticas com a República Federal Alemã. É certo que há em Moscovo um embaixador alemão e em Bona um embaixador russo. Mas que a Roménia, país subdito e membro do Pacto de Varsóvia procedesse como estado de plena independência, foi sem dúvida sentido em Moscovo como acto de grave insubordinação.

Há dias reuniram-se em Karlovy Vary, estância turística checoslovaca, a antiga Karlsbad, os chefes dos partidos comunistas de 24 países, para tratarem especialmente da questão alemã. Não se fizeram representar os partidos comunistas noruegueses e holandeses, partidos sem fruição do poder, e três partidos comunistas «reinviantes», isto é, senhores do poder; o iugoslavo, o albanês e o romeno. A dissidência de Belgrado e de Tirana eram já bem conhecidas; a de Bucareste não o era tanto. De que deriva a dissidência romena.

Deriva duma questão territorial. Os estados comunistas têm suas reclamações de fronteira como os estados vilmente capitalistas. Ainda durante a guerra a Roménia teve de entregar à Rússia e Bessarábia e a Bukovina do Norte, cerca de 50 240 quilómetros quadrados, com mais de 3 milhões de habitantes.

(Continua na 4.ª página)

Prédio composto de 3 moradias
VENDE-SE
junto à CADEIA desta vila.
Tratar com José da Silva Flora.

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

AS TERMAS DE MAIOR FREQUÊNCIA

TERMAL NA PENÍNSULA

HOTEL MONTE REAL
O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA

ABERTAS DESDE 1 DE MAIO

INFORMAÇÕES: Telefones 62151 e 62163

Assine este JORNAL

VILA FACAIÁ

fomo-nos chegando para o local previamente escolhido, para a merenda, num relvado junto à Ribeira.

E o festim começou na perspectiva de ser um *piquenique* vulgar, mas com franqueza, aquilo foi, sim, mais um jantar à Vatel, ou melhor um ágape pela variedade e profusão dos pratos servidos primorosamente, a que não faltou a saborosa *caldeirada* de enguias, *sandes* e aperitivos vários, lombo assado, arroz, frango à *churrasco*, costeletas, lagostins, saladas, frutas várias, etc., etc.

E tudo isto entremeado com ditos espirituosos, a que não era estranho o *movanguero*, regional que

FALECIMENTOS

No dia 25 do passado mês de Abril, faleceu nesta vila, de onde era natural, o Sr. Manuel Simões Fidalgo, viúvo, proprietário e antigo industrial de sapataria.

O extinto que contava 85 anos de idade, era pai do Sr. José Simões dos Santos, casado com a Sr.ª D. Alice Alves de Almeida Santos, e do Sr. Manuel Simões dos Santos e avô das meninas Clara Maria e Judite Alice Almeida Simões.

O funeral que no dia seguinte teve lugar para o cemitério de Figueiró, foi muito concorrido nele se tendo incorporado muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada, especialmente a seus filhos, apresentamos sentidas condolências.

Após prolongada doença faleceu na sua residência, no dia 8 do mês corrente, o Sr. Augusto Lopes Mercês proprietário, desta vila.

Era casado com a Sr. D. Maria Augusta Ferreira Mercês, pai da Sr.ª D. Maria Júlia Ferreira Mercês Lacerda, casada com o Sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, residentes em Lisboa, e avô da menina Maria da Graça Mercês de Almada Lacerda.

O saudoso extinto, que contava 85 anos de idade, teve no seu funeral manifestação de profundo pesar, dadas as suas reconhecidas qualidades de trabalho e carácter.

A numerosa família enlutada, especialmente a sua viúva, filhos e netas, apresenta «O Norte do Distrito» a expressão do seu muito pesar.

Depois de prolongado sofrimento, faleceu ontem nesta vila a Sr.ª D. Maria Angélica David Campos, solteira de 59 anos.

A saudosa extinta era filha da Sr. D. Amélia da Anunciação Dawid e do Sr. Adelino Campos ambos falecidos; irmã das Sr.ªs D. D. Filipina David Campos, casada com o Sr. Luís Feitor e Celeste David Campos, e dos Srs. Damiano David Campos, casado com a Sr.ª D. Maria Adelaide Oliveira David Campos, Manuel Dawid Campos casado com a Sr.ª D. Irondina Fernandes Campos, João David Campos viúvo, e Alfredo David Campos casado com a Sr. D. Aurea de Matos Campos.

O funeral que se realizou hoje para o cemitério Municipal constituiu verdadeira manifestação de pesar demonstrativa da estima que gozava a falecida senhora.

A toda a família enlutada, apresentamos sinceras condolências.

primava pelo seu fino paladar.

E o tempo decorreu, como é compreensível, sem darmos conta, pois que já era lusco-fusco quando abandonáramos o local inesquecível do autêntico banquete, que decorreu sempre num ambiente amistoso, de subida cordialidade.

A saída, para esopilar o fígado, o Sr. Simões dedicou-nos com um *brandy* de efeito salutar. Era já noite quando nos despedimos, com a promessa de novo encontro, mas mais... parcimonioso.

Visita

De passagem deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado amigo Sr. Padre A'lvoro Ferreira, natural de Cabeças, que há longos anos vem paroquiando, com desvelada religiosidade, a feracíssima freguesia de Semide, onde soube conquistar gerais simpatias.

Obras

Estão a ultimar-se as calçadas em Vila Facaia, com o troço em frente das Escolas, que se encontrava em péssimo estado, derivado ao deficiente escoamento da água das valetas.

Caminho municipal

O Sr. Joaquim Fernandes, que empreitou a Estrada do Mosteiro, já iniciou os trabalhos de terraplanagem do «Alto da Isca» ao Mosteiro e bem assim o alcatroamento, do troço compreendido entre os Campelos e o «Alto da Isca».

Encontram-se, por isso, os habitantes das povoações servidas e a freguesia cheios de justificado júbilo. C.

Alvaro de São José Duarte

Em goso de merecidas férias encontra-se em Aldeia de Ana de Avis, em casa do nosso assinante Sr. João Duarte da Silva, o Sr. A'lvoro de São José Duarte, também nosso assinante, há poucos dias vindo de Luanda, onde é zeloso funcionário da Alfândega do Porto desta cidade.

AS NOSSAS NOTÍCIAS

A Câmara deliberou abrir concurso público para preenchimento da vaga de médico veterinário.

Está a calçar-se a Rua (atrás do Clube) que se encontrava bem necessitada. Outras cá no burgo mereciam em igual beneficiação.

Recomeçaram as obras de restauro da nossa Igreja, tocando agora a vez ao telhado.

Oxalá que não se perca a continuidade.

Segundo nos informa a Câmara vai iniciar a construção de novas, modernas e luxuosas sentinas. Apoiado.

Já foi participada e vai iniciar-se a 2.ª fase da obra da rede de esgotos, que consiste no estabelecimento do 2.º emissário, visto que se encontra concluída a estação depuradora.

Continuamos a aguardar o iní-

cio dos trabalhos de construção do novo edifício da Caixa-Geral de Depósitos.

Estão em grande fase de adiantamento as obras do SnaK-Bar, estabelecimento de restaurante e café, a abrir brevemente na nossa erra.

No dia 21 do corrente, tem lugar no aprazível lugar do Bairro, a festividade em honra do Senhor dos Aflitos.

E a propósito: Quando se faz a estrada para o Bairro?

Casamento

No dia 7 do corrente realizou-se, na Igreja de Fátima, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Fernanda Marques Franco, gentil filha da Sr.ª D. Elvira Marques Franco, abastado proprietário na vizinha vila de Maças de D. Maria, com o nosso conterrâneo e estimado amigo Sr. Dr. Luís Manuel Simões Rodrigues, filho da Sr.ª D. Adriana Simões Rodrigues e do Sr. Joaquim Estêvão Rodrigues, antigo e muito conceituado comerciante na nossa praça.

Foi celebrante o Rev.º Pároco de Maças de D. Maria, acolitado pelo Rev.º Padre Soeiro, de Figueiró, tendo paraninificado os pais dos nubentes.

No final da cerimónia religiosa, foi oferecido, na Casa das Irmãs Dominicanas, a que assistiram mais de duzentos convidados, um fino e abundante copo-d'água. Durante a bonita festa usaram da palavra diversos oradores para realçar as virtudes dos noivos e brindar pelas suas felicidades.

Ao novel e simpático casal, que seguiu em viagem de núpcias para o sul do País, desejamos uma eterna lua-de-mel e um futuro pleno de venturas.

EMPREGADO/A de escritório E OPERÁRIOS/AS precisam-se na firma **Manuel de Freitas Lopes**

Praticante com mais de 16 anos de preferência com o 1.º ciclo liceal, para escritório.

Rapazes ou raparigas com mais de 12 anos para serviço na Fábrica.

Desmorona-se o bloco comunista?

A Rússia czarista havia roubado aquele território à Roménia, que a recuperara em 1918, na remodelação de fronteiras subsequente à primeira Grande Guerra.

Quando a Roménia, que na segunda Grande Guerra jogara na cartada alemã, estava a perder, exigiu a Rússia lhe fosse devolvido aquele território. Bucareste, onde ninguém tinha coragem para reagir, na derrocada trágica final, cedeu. E depois, como a Rússia era quem dava a ehuva e o bom tempo na Coutada Soviética, nem sequer havia licença para aludir à necessária e à Bukovina. Mas nunca esqueceu. Acontecia ali o que Gambeta recomendava em França a respeito da Alsacia-Lorena: — *Pensons-y toujours!* Ne le disons jamais! «De repente os comunistas romenos começaram, com espanto de todo o mundo vermelho, a clamar que a Roménia fora roubada e que a Bessarábia lhe pertence

de pleno direito. E em Abril de 1964 se publicou na Roménia uma «Declaração de Independência», que verdadeiramente constitui um acto de emancipação. E logo no mês seguinte se organizou uma autêntica e insistente campanha a reclamar a restituição dos territórios de que Roménia fora esbulhada.

Como se compreende esta «rebeldia» audaciosa?! Pode dar-se como explicação o facto de o primeiro ministro romeno, Ion Gheorghe Maurer, ter visitado Pequim. Ali terá verificado que não há apenas um colosso comunista e que é possível às pequenas potências comunistas jogar com Pequim contra Moscovo quando isso fosse necessário e oportuno. E é possível que

Anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V. Ex.ª a todo o mundo.

na capital de Mao lhe hajam sugerido que se emancipasse de Moscovo, pois nenhum mal de ali lhe adviria. A verdade é que a Roménia clama abertamente pela restituição da Bessarábia. E assim se verifica haver reclamações territoriais também entre as nações comunistas e emancipadas. Assim entre a Albânia e a Iugoslávia. Assim entre a Argélia e Marrocos.

EXAMES PARA ADULTOS

Segundo nos informam, realizar-se-ão nos meados do próximo mês de Junho, nas escolas primárias desta vila, exames para adultos.

A documentação para admissão a estes exames devem ser entregues, até ao dia 31 do corrente mês de Maio, na Delegação Escolar.

DESPEDIDA

Ilídio Brogueira dos Santos Agria, Alferes-Miliciano, tendo partido inesperadamente de avião para o Ultramar em missão de soberania, não pode, como era seu desejo, despedir-se dos seus amigos e pessoas de suas relações. Vem fazê-lo, por este meio, esperando que lhe desculpem a sua falta, aliás só motivada pelo motivo exposto.

DESPORTOS

Em consequência da dissolução da Associação Recreativa Figueirense e de harmonia com os seus estatutos, passou o seu campo de jogos para a posse da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Esta benemérita instituição, numa louvável atitude com vista a fomentar o desporto no nosso meio, facultou sempre e gratuitamente, aquele seu recinto desportivo à juventude figueirense para treinos e competições.

Também a Associação Desportiva e os seus sócios, sacrificaram alguns milhares de escudos nas beneficiações do referido Campo, pelo que todos merecem o nosso reconhecimento.

Embora sem a desejada regularidade, ali nos foi dado o prazer de assistir à prática de bom futebol ao nível regional.

Por vários motivos, aos quais também não é estranho o de falta de colaboração de muitos em prejuízo do sacrifício de alguns, o desporto está morto em Figueiró.

Para o fazer ressuscitar torna-se indispensável que os jovens praticantes, voltem a sentir o apoio que outrora lhes foi dado a eles e aos da geração que os antecedeu.

Julgamos também que antes de se pensar a sério no futebol, deveria a mocidade estudantil e a da classe comercial, começar, pela competição entre si de provas de atletismo. Dessa salutar confraternização poderiam sair outros desportos já melhor estruturados.

Por fim quero fazer aqui um apêlo a Ex.ma Mesa da Misericórdia para que não consinta que o seu campo sirva, como já tem sucedido, para acampamento de ciganos, facto certamente devido a falta de vigilância no local, por quem de direito.

F. P.